



ANO LX
1950
2953
PREÇO \$30

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
4.ª feira
20
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: H. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriana, 87 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

TRUMAN ESTÁ DECIDIDO UM EXÉRCITO DE 50 A 100 DIVISÕES

A LUTAR NO EXTERIOR ATÉ FINS DE 1952

CONTRA O COMUNISMO SERÁ PROVAVELMENTE O OBJECTIVO FIXADO

E NO INTERIOR CONTRA AS TENDÊNCIAS ISOLACIONISTAS AO GENERAL EISENHOWER, NO SEU NOVO COMANDO

FAZENDO DA DEFESA DA EUROPA A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO DA AMÉRICA

WASHINGTON, 20. — O Presidente Truman continuará a praticar sem alteração a política que tem sido recentemente a do seu Governo, isto é, a resistência à agressão onde quer que ela se verifique, e a organização defensiva da Europa Ocidental como preocupação de primeira grandeza. Desta decisão são indícios a nomeação do general Eisenhower para o comando do Exército Atlântico, e a reafirmação que o Presidente hoje mesmo fez, perante os jornalistas, da sua confiança no Secretário de Estado Dean Acheson.

Não resta dúvida de que o Presidente não vai ceder à pressão do Partido Republicano, que continua a pedir a demissão de Dean Acheson e a revisão da política externa dos Estados Unidos. Truman está disposto a desaninhar todas as tendências para um «isolacionismo esclarecido» que se começava manifestando um pouco por toda a parte nos Estados Unidos, em discursos, comentários e artigos de jornais.

O Presidente dispôs agora de poderes excepcionais e está decidido a lutar, ajudado pelos seus actuais ministros, contra o comunismo no exterior e contra os seus adversários políticos no interior do país. Fará o possível

por despertar a opinião pública, e terminar com o extraordinário estado de confusão reinante nos espíritos desde os reveses da Coreia.

Desta confusão surgiram vozes para propor que se enveredasse por um isolacionismo dinâmico, baseado na defesa exclusiva do continente americano. Uma delas foi a do antigo embaixador americano em Londres, Joseph Kennedy, ao afirmar no dia 11 do corrente que o Governo americano estava fazendo política suicida e a perder tempo ao or-

(Continua na 12.ª pág.)

LONDRES, 20. — O jornal «Daily Mail» manifesta a opinião de que as decisões tomadas em Bruxelas representam «ganhos enormes para a causa da liberdade desde que sejam executadas com rapidez e energia».

O correspondente deste jornal em Bruxelas crê que o general Eisenhower começará por ser encarregado de organizar 50 a 100 divisões até aos fins de 1952.

Para o editorialista do «Daily Express», a nomeação de Eisenhower equivale ao malogro completo dos esforços da Rússia para desviar a atenção dos Estados Unidos do Ocidente para o Oriente.

Comentando a decisão do Ministro da Defesa francês, Moch, de colocar as divisões francesas

na Alemanha sob o novo comando supremo, o liberal «News Chronicle» escreve que «é um gesto dramático, embora talvez algo prematuro».

Por sua vez, o «Times» escreve: «A força defensiva da Europa que está em vias de for-

mação, deve permitir um equilíbrio de potências que dará ao Ocidente meios de negociar em pé de igualdade». — (F. P.)

O Governo alemão adopta a tese da igualdade de direitos como condição para participar na defesa da Europa

WASHINGTON, 20. — Dizem comentadores autorizados que depois dos acordos de Bruxelas, duas considerações fundamentais nortearam as próximas consultas entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, por um lado, e a Alemanha ocidental, por outro, quanto à sua participação na defesa da Europa.

Verifica-se, em primeiro lugar, que o Governo do Chanceler Adenauer alçou a doutrina sobre a participação alemã na defesa europeia à da oposição social-democrata, exposta por Schumacher.

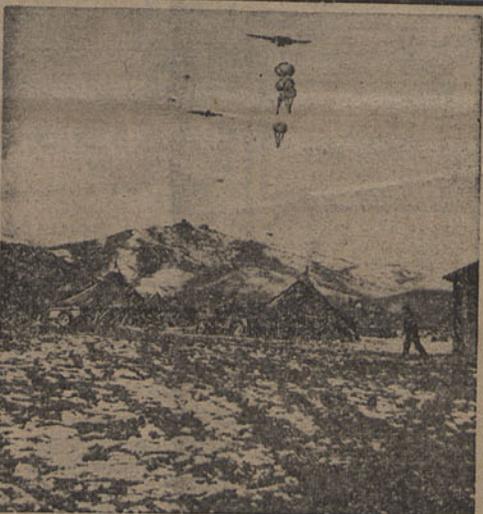
Concretamente, a existência desta doutrina nacional alemã quer dizer que o Governo de Bonn partilhou da tese de Schumacher da «inteira igualdade da Alemanha com os outros aliados ocidentais, da necessidade de uma completa independência política da Alemanha, como condição da sua participação na defesa comum da Europa, e do direito da Alemanha a ser pelo menos ouvido; se não representada, no alto comando do futuro exército europeu».

A segunda destas considera-

(Continua na 12.ª pág.)

A RESPOSTA À NOTA SOVIÉTICA PARA UMA CONFERÊNCIA QUADRIpartida

BRUXELAS, 20. — Na reunião particular que tiveram ontem à noite, depois da sessão do Conselho do Atlântico, os Ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» — Bevin, Dean Acheson e Schuman — aprovaram os textos das suas respostas à nota russa que propôs conversações das quatro potências, sobre a Alemanha, segundo informam de fonte fidedigna. Nada foi revelado sobre esses textos, que o Alto Comissário Francês, na Alemanha, François Poncet, disse que iam ser enviados a Moscovo «sem demora, nos próximos dias». Presume-se que será mantida a sugestão anterior dos países ocidentais de uma reunião de suplentes das quatro potências, como primeiro passo. — (R.)



Ações das Nações Unidas lançando abastecimentos em pára-quadras aos Fusileiros Navais norte-americanos, quando estes se encontravam isolados na região do reservatório de Changin e abriam caminho para a costa através das linhas chinesas

NA BULGÁRIA

ESTÃO A DESEMBARCAR TROPAS RUSSAS

—anuncia-se de origem jugoslava

LONDRES, 20. — O «Daily Telegraph», baseando-se em informações de origem jugoslava que reputa dignas de crédito, informa que desde segunda-feira se estão a fazer desembarques de tropas russas no porto de Burgas, na Bulgária, na costa do Mar Negro.

Segundo as mesmas informações, fariam sido desembarcadas no mesmo porto, a semana passada, baterias de artilharia contra aeronaves, que foram instaladas no porto. — (F. P.)

O potencial naval da Rússia, segundo o «Jane's Fighting Ships»

LONDRES, 20. — A Rússia está a concentrar a sua atenção na edificação do seu potencial naval — o qual já excede em muito as suas necessidades normais de defesa — segundo a revista «Jane's Fighting Ships».

Este autorizado estudo anual das forças navais do Mundo, numa estimativa dos recursos navais soviéticos, diz que foi comissionado, em Junho último,

(Continua na 12.ª pág.)

NO LIMAR DE NOVA ERA—5

A ELECTRIFICAÇÃO

INTERESSANDO TODO O PAÍS

MERECE SOLUÇÕES EM ESCALA NACIONAL

Pelo eng. A. FERNANDES

Continuemos a nossa tarefa: Baixar o preço da energia eléctrica é hoje princípio aceite, pode dizer-se universalmente, como base de uma sã política de fomento, que tenha por fim tirar

todo o partido possível da generalização das aplicações da electricidade, tanto à vida doméstica, como à industria e à agricultura.

Não poderemos nós, de momento, ir tão longe quanto conviria, no sentido desse abasqueamento, sejam quais forem as razões impeditivas, desde que razoáveis e honestas? Que se vá

(Continua na 10.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOVOS VALORES ARTÍSTICOS

COLABORAM NA GRANDE FESTA FINAL DOS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

QUE SE REALIZA AMANHÃ NO EDEN THEATRO

Causou verdadeiro interesse a sensacional lista de artistas, que ontem publicámos, e que vão colaborar na Grande Festa Final dos Jogos Florais das Férias. De facto, as bilheteiras do Eden têm registado uma invulgar concorrência que prova o entusiasmo do público pelo espectáculo de amanhã à noite que, conforme dissemos, se terá presidido pelo sr. Presidente da República, e que se destinava, em parte, aos pobres e doentes protegidos pela secção de beneficência do nosso jornal.

O programa iniciará-se-á com um prólogo em verso, da autoria do nosso prezado colaborador Gentil Marques e que será apresentado pelo prestigioso declamador Manuel Lorenzo, um dos valores da actual geração artística, que através das outras festas dos Jogos Florais, de que tem sido um dos leitores oficiais, demonstrou o seu expressivo talento.

Hoje podemos anunciar, também, a adição de mais alguns artistas à extraordinária festa de amanhã à noite. Referimo-nos a Maria Delfina, uma original inventora da canção nacional, a quem dá novo sabor e novo atractivo; a José Alberto, o pequeno tenor de 12 anos, verdadeiro prodígio, que tem alvorçado todo o País; e ao magnífico conjunto «Tropical

Boys», gentilmente cedido pela empresa do «Mareiro», onde está actuando com grande êxito. Outros elementos: Sérgio Sequeira, Ferrer Trindade, Afonso Costa, Heitor Salgado, Teixeira da Silva e o cantor Artur Ribeiro.

O espectáculo de amanhã será

(Continua na 3.ª pág.)

«NA ABERTURA DO ANO POLÍTICO»

O Secretariado Nacional da Informação editou, num elegante opusculo, integrado na colecção «O Pensamento de Salazar», e sob o título «Na abertura do Ano Político», o notável discurso que o sr. Presidente do Conselho proferiu há dias, na sala da Biblioteca do Palácio de S. Bento, às comissões da União Nacional, e que reproduzimos na íntegra, e em que, conforme acentuámos em editorial, traçou mais uma vez as directrizes da política interna e analisou a situação internacional.

DEPOIS DAS NOVE

VARIE DADES
TELEF. 11-000

Hoje e todas as noites em duas sessões, ás 20,30 e 22,45 prefixas, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosa

Sempre em Festa!

Que obteve um clamoroso êxito com Mirita Casimiro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Botto, à frente de escolhido elenco

PREÇOS POPULARES

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que a Companhia Brasileira de Comédias se estreia hoje, no Teatro Vale-Formoso, do Porto, com a peça de Oduvaldo Vianna «A Canção da Felicidade».

—Que a Companhia de Assis Pacheco realizará os seus espetáculos de Estrado com uma comédia em 2 actos, traduzida por Manuel Fragoço, e uma revista em 1 acto.

—Que a Companhia de revistas dirigida pelo empresário Rusa Mateus dará hoje e amanhã espectáculos em Évora, seguindo desta cidade para o Porto, onde se estreia, no sábado, no Teatro Sá da Bandeira, com a revista «Canções Unidas».

—Que o Grupo Cómico da Companhia Carris de Ferro Jeva à cena, no próximo sábado, no Belém-Clube, a peça de Baptista Dinis «Um erro judicial».

—Que, segundo consta, o espectáculo

cujo que se projecta montar no Teatro Maria Vitória, depois do Ano Novo, será uma revista original de Ave-lino Carneiro e de um autor lisboeta bastante conhecido.

—Que já está assente que a Companhia de comédia brasileira que o actor Delonges Caminha vai organizar com Bibi Ferreira em primeira figura, se estreará no Teatro Avenida em principio de Outubro do próximo ano.

MUSICA CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

—O pianista Victor Scholer que tão grande êxito tem obtido nos seus primeiros concertos, despede-se hoje de Lisboa num concerto dedicado aos sócios da série C, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, com o seguinte programa:

«Abertura da Rosamonde, de Schubert»; «2.º Concerto, de Brahms»; «Concerto n.º 2 (O Rio), em primeira audição, de Palmgreen»; «La Mer, de Debussy e «Fantasia Hungarica, de Liszt».

INSTITUTO BRITANICO — Hoje e amanhã, ás 21 e 30 será tocada em disco, na sede do Instituto Britânico, a obra de Haendel, «O Messias», em duas partes «Srs Malcom Sargent dirige a «Orquestra Sinfónica de Liverpool e o Coro de Huddersfield».

Os recitais serão precedidos de uma leitura do Hino de Milton sobre «A Manhã da Natividade de Cristo» (Morning of Christ's Nativity, por Mr. J. H. Vinden, Delegado-adjunto do British Council. A entrada é livre.

(Continua na 11.ª pag.)

ARCADIA

APRESENTA:

ULTIMAS
EXIBIÇÕES DAS FORMOSAS
PRINCESSAS ABISSINIAS
DESTA e MENEN
E DO SEU «PARTENAIRE» **LEE**

AMANHÃ
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DOS
BAILES DE MASCARAS
E AINDA DOS
PETIT «SHOW»
COM A COLABORAÇÃO DE TODAS AS ATRACÇÕES DESTA DANCING E

NO PROGRAMA:
ROSARIO GUERRA
MARY MELY * TRIO MADRID
HERMANAS BARON * MARGARITA CAMILO * PAULITA FLORES * PELLA LEVANTE HERM. AVILA

HORACIO REINALDO
MARCIA CONDESSA
CASIMIRO E MIGUEL RAMOS E O ANIMADOR
HUMBERTO MADEIRA

MUSICA ALEGRE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS **LUS NOCTURNOS e ARCADIA**

APOLO
TELEF. 11-000

TODAS AS NOITES em duas sessões ás 20 e 30 e 22 e 45

«ENQUANTO HOVER SANTO ANTONIO»

com Irene Isidro, Laura Alves, António S. l. v. a. Ribeirinho, Barros Lopes e Carlos Alves

AVENIDA
TELEF. 11-070

2 SESSOES A's 20,45 e 23 horas

«MARIA JOÃO»

TERÇA-FEIRA Repertório de farsa «MARIA FUMAÇA»

TRINDADE
TELEF. 11-000

A's 18,30 A comédia em 3 actos de Manuel Fragoço

«QUERO VIVER»

pela COMPANHIA ASSIS PACHECO

ODON PALACIO
TELEF. 2020-1100

Sensacional programa duplo

«OS DOIS TIROLESES»

em Bucha e Estica e «A PRIMEIRA VALSA»

TEVOLI
TELEF. 2020-1100

A's 21,30 Exito do super-filme em technicolor

«A DUXIA é mais barato»

com Clifton Weble, Jeanne Cram e Myrta Loy

SÃO LUÍZ
TELEFONE 2717

As 21,30 O filme português que um êxito de gargalhada

«O GRANDE ELIAS»

com António Silva, Miú, Ribeirinho

TRINDADE
TELEF. 11-000

Hoje e todas as noites ás 20 e 21 e 30

«EM NOME DA LEI»

O grande êxito com Massimo Girotti

SÃO JORGE
TELEFONE 11-000

A's 21,30 O super-filme

«ADÃO E A PEQUENA EVA»

com Jean Simmons e Stewart Granger

CONDES
TELEFONE 20203

No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema



António Santos

SALA JÚLIA MENDES

(PARQUE MATER)

Animador: Modesto Maia

A's 21 e 30 cantam os populares fadistas: Fernando F. T. h. h. a, Natividade Correia, Estela Alves, Tristão da Silva, Fernanda Idália e o astro do riso António Santos Casimiro Ramos e Miguel Ramos 6.ª feira, Variedades

MAXIME

Unico «dancing» com aquecimento

EM CADA ATRACÇÃO... UM EXITO FORMIDAVEL

MARTHA AND GOLDER

Extraordinária atracção internacional em estilo burlesco!

HERM. CRO-TELLO ESTER DE MURILLO-ROSITA CATALÁ

CONCHITA GELABERT — HERM. TAMAYO — LOLITA CHARITO MORENO — MARUJA MONTENEGRO e CIONI SANDERS

BAILE DE MASCARAS

AMANHÃ: 3.º GRANDE

Reservam-se mesas para o GRANDE «REVEILLON» DO FIM DO ANO

CAPITÓLIO
TELEFONE 27-000

A's 21,30 Hoje, em despedida «SINFONIA FANTÁSTICA» com Jean-Louis Barault e Renée Saligny

CASINO ESTORIL
TELEFONE 20-000

A's 21,30 «LEGIONARIO HEERCOCK», com Dick Powell e Marta Torren

RBX
TELEFONE 20-000

A's 21,15 «ENCONTREI UM ASSASSINO» E «PEROITE DE DRUGADA»

LUSO
TELEFONE 2889

Animador: Filipe Pinto

HOJE — FADOS, por: Maria José da Guia, José Pereira, Arlinda Vitória, Joaquim Geráldez, Isabel Silva, Alberto Costa. PADOS ALLEGRES, por: Carlos de Oliveira.

SALVATERRA
TELEFONE 2889

A' Gutierrez: Adelin dos Santos

A' Viola: Castro Mota

SEXTA-FEIRA: O Terceito de Linhares Barbosa NOS ALENDRAS.

PEQUENO CABTAZ

TEATRO NACIONAL — A's 21,30 — «A Herdeira».

COLISEU — As 21 e 30 — «Companhia de Circo».

OLIMPIA — «O filho do Zorro».

TERRASSE — «A' esquina da vida».

ROYAL — «Os sapatos vermelhos».

LES — «A rainha das serenas».



«Lavande Double», produto de beleza de mais alta reputação mundial, depois do banho dá à pele uma magnífica sensação de frescura. Torna-a sensível, líta e rejuvenescedora, como perfume das mais capitosas flores.

LT PIVER

AMANHÃ, EM ESTREIA, NO CAPITÓLIO:

A «MINERVA FILMES» APRESENTA

AS 7 MULHERES DE ALI

O QUE FIZERAM ELAS? LER AMANHÃ A RESPOSTA!

RIR COMO NUNCA!

SOUSO

Apresenta as mais recentes novidades para BRINDES DO NATAL

R. Garrett, 76/78 — Telef. 29101 * LISBOA

CRISTAL

O «dancing» das famosas atracções

UM NOTÁVEL PROGRAMA UM FAMOSO CONJUNTO

COM OS MELHORES ARTISTAS UMA NOITE DE ALEGRIA

Das Orquestras CARAVANA e SBAT COM OS MELH DO ACCORDEON

CASINO ESTORIL

HOJE—A grande bailarina PEPITA SANSALVADOR

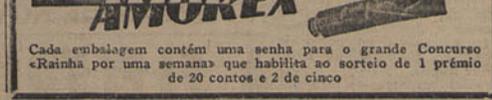
MARIA EMILIA GUINOT O artista brasileiro

ARTUR COSTA FILHO em seus sambas e emboladas que são as ultimas novidades do Brasil

2 ORQUESTRAS: ALMEIDA CRUZ e ASSES DO RITMO

PREÇOS — No Grande Salão Restaurante — Entrada livre — No «Wonder» — Bars: consumo mínimo 25000

3 ORQUESTRAS «REVEILLON» 1950-51 — Marcam-se mesas



Amorex é resultado de prolongados estudos científicos. Amorex elimina o mau cheiro da boca.

Amorex inibe o desenvolvimento dos bacilos lacto-ácidos causadores da carie dentária.

TUBO MÉDIO 7800 TUBO GRANDE 14800

Cada embalagem contém uma senha para o grande Concurso «Rainha por uma semana» que habilita ao sorteio de 1 prémio de 20 contos e 2 de cinco

DESPORTO

Jorge Brum do Canto ganhou o concurso de pesca de rio organizado pelo Clube dos Amadores de Pesca de Portugal

O concurso de pesca de rio promovido pelo C. A. P. P. e reservado aos seus associados em Paúl de Magos, perto de Salvaterra, foi disputado por cinquenta e um concorrentes, dos quais se classificaram quarenta e seis. O total de unidades pescadas foi de 283 com o peso de 35,715 kgs. — 98 carpas, 12 barbos e 173 pimpões.

Jorge Brum do Canto, alardeando os seus profundos conhecimentos que o tornaram uma das mais autorizadas competências em matéria de pesca desportiva, foi o brilhante vencedor do concurso.

Os restantes concorrentes premiados, entre os que não tinham alcançado prémios até ao quinto lugar nos concursos anteriores, foram os seguintes: 2.º, Albano da Mata Dinis; 3.º, Heinz Lichensstein; 4.º, D. Maria Máxima F. Correia; 5.º, João Bastos Silva; 6.º, Fernando Rodrigues; 7.º, Fritz Kristeler; 8.º, Inácio Gonçalves Costa; 9.º, Carlos de Vasconcelos.

Entre os premiados até ao quinto lugar nos concursos antecedentes, classificou-se primeiro nesta prova Julio de Almeida Nogueira que, na classificação geral, obteve o terceiro posto.

A cuidada organização do concurso muito contribuiu para a interessante jornada de propaganda da modalidade que ele constituiu.

Torneio de encerramento de voleibol

A quarta jornada do Torneio de Encerramento, de voleibol, organizado pela Associação de Lisboa, efectua-se hoje, com os encontros Atenas-Estrela e Sporting-Técnico-A, pelas 21 e 30 horas, no ginásio do Técnico.

Assembleias gerais

Realiza-se hoje a assembleia geral ordinária do Libertador Atlético Clube, para eleição de corpos gerentes para 1951.

Com o mesmo fim, efectua-se amanhã, às 21 e 30, a assembleia geral do Clube dos «100 à Flor».

UMA CONFERENCIA DA DR.ª CAROLINA RAMOS

Na Casa do Ribatejo realiza-se depois de amanhã, às 22 horas, a sr.ª D. Maria Carolina Ramos uma conferência sob o tema «A mulher de ontem e a mulher de hoje».

A ALEGRIA DO CIRCO

Hoje, no Coliseu, novo mundo de maravilhas com a sua fantástica companhia de circo.

Amanhã, sensacional «matinée»

Veja! Pergunte a quem já viu. Todos lhe dirão que a nova companhia de circo é a ultima maravilha. E' inteiramente constituída por grandiosos numeros internacionais. Sabe quem é Reza Ned? O mais misterioso principe egipcio? Já viu «discos-voadores»? Nunca! Pois, então, vá esta noite ao Coliseu? Homens a voar? Um cortejo de elfantes? Loções em batalina com urso? A cavalaria do Sultão? Os mais endiabrados palhaços, e muitas outras dezenas de atrações? Coliseu! Coliseu! Amanhã, às 16 horas, «matinée».

AS MELHORES MALHAS CASA JERSEY

AV. PEDRO ALVARES CABRAL 280 Tels 6.494.6

MEIAS NYLON-DUPONT

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO R. AUGUSTA, 158

PARA O SEU CARRO AUTO SANTA MARTA 57248

Torneio popular de basquetebol

O Boa Hora Futebol Clube vai organizar um torneio popular de basquetebol, reservado exclusivamente a jogadores não qualifica-

MARINHA MERCANTE

O navio norueguês «Brozz», chegou hoje ao Tejo com 600 toneladas de batata para semente.

Vindo de Gand, fundeou no rio Tejo o navio panamenso «Carrolin», com cerca de 4.700 toneladas de carvão.

— O paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, esperado hoje no Tejo, às 19 horas, bateu o recorde de velocidade de qualquer navio português em viagens à Africa de ida e volta.

— O quarto navio de uma série de seis encomendados pela Sociedade Geral de Transportes, com 5.430 toneladas, vai ser lançado à água nos estaleiros da C. U. F., no dia 9 do próximo mês. A nova unidade, integrada no plano de renovação da frota comercial denominada «Ana Mafalda», é o tipo do navio «Alfredo da Silva», também construído naqueles estaleiros e lançado ao Tejo, em Dezembro do ano passado. O navio é o 18.º construído nas oficinas da C. U. F., sob a direcção de técnicos portugueses.

A GRANDE FESTA DOS JOGOS FLORAIS

(Continuação da 1.ª pág.)

filhado, conforme já anunciamos, por uma brigada especial da «Lisboa Filmes», destinando-se a reportagem cinematográfica para os serviços internacionais do «Jornal Universal News».

Também, no sítio do Eden Teatro, será montado um serviço de reportagem radiofónica, a cargo do locutor do espectáculo, Domingos Lança Moreira, nome que o publico se habituou a admirar. Assim, a Grande Festa Final dos Jogos Florais das Férias reveste-se de características verdadeiramente especiais, e promete tornar-se um espectáculo memorável para o publico lisboeta.

A Comissão Executiva tem verificado um especial ambiente de simpatia em redor da vinda da Orquestra Tipica do Orfeão Scalabitano, estando nós certos de que a numerosa colónia ribatejana dispensará aos valerosos elementos da Tipica um acolhimento excepcional.

Damos a seguir o elenco do notável conjunto artístico que se apresenta amanhã, à noite, excepcionalmente, no Eden Teatro. Eilo, pela respectiva ordem alfabética:

Alberto Ribeiro, Alves Coelho, Filho, Alves da Costa, Assis Pacheco, Auro Abranches, Bárbara Virginia, Brunkilda Judice, Carlos Meneses, Fernando Queijas, Francisco José, Graciete de Vasconcelos, Horácio Reinado, Igrejas Caeiro, Jaime Santos, José Alberto, Loubet Bravo, Luis Horta, Manuel Leren, maestro António de Melo, Maria Duice, Maria da Graça, Maria de Lourdes, Maria Delina, Matilde Gavino, Max, Nóbrega e Sousa, Sara Vale e «Tropical Boys», com o cantor Artur Ribeiro. Colaboram também a Orquestra Tipica do Orfeão Scalabitano, sob a regência de António Gavino.

CAVE

— DO —

Temperatura de Verão

CAFÉ PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO

BIFE A ESCONDIDINHO

DIA DE NATAL

Ementa especial

UM BOM PRESENTE DE NATAL LIVRO DE ARTE

A ESCULTURA EM MAFRA

Um belo estudo de

AIRES DE CARVALHO

Acompanhado de um documentário, completo, contendo 134 heliogravuras de arte

PEDIDOS A

AGENCIA GERAL DA NEOGRAVURA, LDA.

Rua Nova do Almada, 53, 2.ª — LISBOA Telefone 2 4206

E EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS

dos pela Associação Lisboense da modalidade, e a realizar no seu parque desportivo. A inscrição está aberta na sede daquele clube. Uma prova pedestre organizada pelo Bairro de Inglaterra A. Clube

Destinada a atletas de todas as categorias, inscritos na Associação de Atletismo, e sob «controlo» deste organismo, realiza-se no próximo dia 1 de Janeiro uma prova pedestre, denominada «Circuito do Bairro de Inglaterra» organizada pelo Bairro de Inglaterra Atlético Clube.

NOVOS EDIFICIOS ESCOLARES

Efectua-se esta tarde, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, um concurso para arrematação de uma empreitada de construção de 79 novos edificios escolares para o ensino primário nos distritos de Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal.

As bases de licitação totalizam cerca de 10.300 contos.

A VIAGEM DO «BARTOLOMEU DIAS»

O aviso «Bartolomeu Dias», em viagem de instrução de guardamarinhas, largou ontem do porto de Bissau, com destino a S. Tomé e Angola.

e o locutor Domingos Lança Moreira. Portanto, um elenco unico em palcos portugueses e em espectáculos desta natureza!

Os bilhetes encontram-se à venda nas bilheteiras do Eden Teatro, onde se exhibe hoje em ultima noite o maior filme do ano «Ceu sobre o pântano».

A festa será rádiodifundida pelo Rádio Clube Português

O Rádio Clube Português, a prestigiosa estação emissora, num festo de grande simpatia para com os organizadores da Grande Festa dos Jogos Florais das Férias, resolveu fazer a transmissão directa da reportagem do espectáculo que amanhã, à noite, se realiza no Eden Teatro.

Está indisposto do estômago?



Então tome uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. O seu mal-estar é provavelmente provocado por ácido e mais no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' dar-lhe-á alívio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dores. Uma vez que sintas este maravilhoso e pronto alívio, nunca mais deixará de tomar MAGNÉSIA 'BISURADA' em casa. Prevacenhe-se, tendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

Viagens da TWA para a América com economia nunca antes igualada

Novas tabelas de preços válidas por 15 dias permitindo economizar 39%, nas viagens de ida e volta aos Estados-Unidos

A partir de 1 de Janeiro de 1951

Destino	Viagem regular de ida e volta	Viagem de ida e volta válida por 15 dias	Economia
NOVA IORQUE	20.616\$30	12.773\$40	7.842\$90
CHICAGO	22.570\$20	15.020\$90	7.549\$30
LOS ANGELES	29.072\$80	21.483\$50	7.589\$30

Esta é a maior oportunidade até hoje oferecida em viagens aéreas transatlânticas! A partir de 1 de Janeiro, poderá ir de avião da Europa aos Estados Unidos e voltar chegando a economizar 39%, graças às novas tarifas da TWA, válidas por 15 dias. Aproveite esta ocasião em qualquer altura até Março 16 — completando a viagem em 31 de Março. E, tratando-se de visitas mais demoradas, consulte a Tarifa das Viagens Económicas da TWA, que lhe permitirão economizar 26%.

Para reserva de lugares, procure o seu agente de viagens ou telefone a TWA: 21093 - 21389

Restauradores, 6

Esqueça mercados, grandes e pequenos, utilizando a Tente Económica de Transportes de Carga da TWA. Consulte o seu despachante em «TWA».

U.S.A. - EUROPA - ÁFRICA - ASIA

VENDOME

SOIECOLOR PARIS

POUDRESOIE LEITES ROUGESOIE CREMES

PRODUTOS DE BELEZA A BASE DE SEDA NATURAL

A' venda nas principais casas da especialidade

GABINETE DE DEMONSTRAÇÕES E TRATAMENTOS

Rua do Carmo, 91, 2.º, dir. Telef. 29816

A LAMINA DO CAPACETE DE AÇO MERKUR

A única lâmina em que cada «GUME» vale por dois...

A super-lamina ALEMÁ!

EXQUISIT — 0,06 mm. 12900

IMPERIAL — 0,08 mm. 8900

UNIVERSAL — 0,10 mm. 5900

PACOTES DE 10 LAMINAS

Representante exclusivo: A. MESQUITA BREHM

Av. Avda António Augusto de Aguiar, 123-4.ª. E.ª

HERMES

UM BELO LIVRO É O MELHOR PRESENTE DE NATAL

HORA INCERTA — PATRIA CERTA

por

António Correia de Oliveira

Magnífica edição de luxo comemorativa dos 50 anos de vida literária do Poeta, ilustrada por Jorge Barradas, prefaciada por Julio Dantas e com um estudo de Tasso da Silveira.

EDIÇÕES S. N. I.

LISBOA

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

A MAQUINA MAIS POPULAR!

R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELAS

Artes e Letras

J. VAN DER ELST

E A INTERPRETAÇÃO LITERÁRIA DOS GRANDES PINTORES FLAMENOS

Nem toda a gente sabe que o actual Ministro da Bélgica em Lisboa, J. van der Elst, é um investigador de Arte competentíssimo, um escritor brilhante e um dos mais curiosos espíritos da cultura do seu país. Nem toda a gente sabe entre nós, nesta Lisboa onde se fala, se não de tudo pelo menos de muito de inútil e de pouco interessante. Mas no entanto, sabem-no os que se dedicam aos assuntos da Arte e quantos já alguma vez entraram nesse verdadeiro museu que é hoje o palácio Palmela, no Lumiar, e onde J. van der Elst, entre pinturas flamengas, esculturas de marfim e quadros dos maiores mestres, concilia subtilmente a actividade diplomática com a artística.

Elst reproduz quadros de grandes mestres flamengos do século XV e conta para as crianças, numa linguagem fluente e directa como sempre, a história desses quadros, da lenda ou do motivo que os inspirou quando não da própria vida do Artista. Sabendo narrar como poucos, possuindo o difícil talento de prender a atenção, o autor conta, a propósito de cada quadro, histórias imaginadas em função dos temas representados.

Como escreveu há pouco e



J. Van der Elst

seminário parisiense «L'Art-Paris» a propósito deste livro, «o sonho e a erudição fazem assim, de vez, casamentos de amor». Seria difícil condensar, em síntese mais feliz e significativa, o encanto desta obra singular. Trata-se de uma iniciação à pintura e mais do que isso: de um livro profundamente inteligente. Van der Elst que é Pai, trouxe para a função psicológica destas páginas a moldura dos seus filhos. Não escolheria melhor — e até porque as crianças grandes, que somos todos nós, precisamos cada vez mais de obras como esta que sejam, em plena tormenta, ódis de fúrcara, de paz e de pura Arte.

A ACTIVIDADE DE UMA CANTORA PORTUGUESA NO ESTRANGEIRO

A distinta cantora Idalina Leite Pinto, que recentemente regressou a Portugal, faz estes dias uma proveitosa missão de estudo no estrangeiro, para o que foi subsidiada pelo Instituto para a Alta Cultura. Além de frequentar em Salzburgo cursos dos professores Ernest Reicher e Salvatore Salvati, e de cantar em dois concertos naquela cidade, apresentam-se também em várias estações de rádio-difusão em Zurique, Genebra, Paris, Toulouse, Barcelona e Madrid, onde fez um total de doze recitais. No regresso, ao microfone da Emissora Nacional, apresentou música de Xavier Montsalvaty, com quem fez um estágio de interpretação em Barcelona.

A CONFERENCIA DE OLIVA GUERRA SOBRE GOETHE

Constituiu um acontecimento literário e artístico a conferência sobre Goethe que a distinta poetisa Oliva Guerra fez no Conservatório Nacional. Brillante evocação da vida e obra do notável artista, a conferência de Oliva Guerra destacou justamente a profunda humanidade que há em todas as produções do genial escritor.

PAROIS LIROS NOVOS

Versos de uma escultora

A jovem escultora Margarida Schimmelpfennig, nascida em Portugal, mas de sangue alemão, publicou um «caderno de versos», onde, numa linguagem poética, exprime a sua alma em harmonia com as coisas. Não há dor nem tortura nos seus sentimentos. Canta sobretudo a amizade, em versos doces e harmoniosos, mais de efeito musical do que de uma escultora. Em todos perpassa um gozeiro discreto, que ela escuta admirada e atenta e não se sabe quem entoa: se os passarinhos diante da sua janela, se o sol a bater de chapa sobre a cama, se os pinheiros verdes nos prados infantis embalsamados com o vento suave. De vez em quando os seus versos são feitos de melhora e de saudade, como os de «Rilke dos Primeiros Poemas», mas logo volta a paz e harmonia do seu livro que em alemão se chama: «Kusammenhang». A capa do bloco — o livro é editado em forma de bloco de apontamentos ou «croquis» — bastante sugestiva, é de J. J. Araujo.

«As etapas da Geografia»
Mais um volume da Coleção «Sabara», que mantém o nível cultural das obras anteriores. Intitula-se «As etapas da Geografia» e oferece, sob uma forma condensada mas cheia de interesse e elucidativa, um relato muito completo dos progressos da ciência geográfica e da exploração da Terra. O seu autor, que é o prof. René Clozier, dá-nos nesta obra uma síntese das finalidades que têm levado o homem a procurar conhecer mais intimamente a superfície do nosso planeta, um relato sumário mas empolgante das grandes viagens de descobrimento e a noções gerais sobre cartografia e problemas científicos relacionados com a Geografia. O volume insere seis mapas destinados a completar as exposições do autor.

«O Sonho», de Campos Pereira
Num ligeiro apontamento, o autor de «Ilhas Bascas», «Novelas» e «O Sonho», nos apresenta, sob uma forma de feição psicológica, as suas faculdades literárias, traçando com um fio emocional um drama de coração e de consciência. Em pinceladas vivas, de acertada expressão realista, Campos Pereira conta-

«Na Sociedade Nacional de Belas Artes está agora, no 1.º andar, uma exposição escultórica do pintor Enriquez. Esculpa, feita há anos. Era um pintor de muito merecimento. Entre variadíssimos trabalhos que executou, figuram as decorações do atelier de D. Carlos no Paço das Necessidades. Foi traçado, a propósito, uma carta datada de 5 de Abril de 1896, que foi dirigida ao pintor por D. Carlos e cuja cópia posso: «Amigo Enriquez — Pensei em dar-lhe um presente como lembrança do tecto do atelier, agora pelas amélicas, mas, depois de longo estudo que lhe fiz muito mais conta aquilo que eu te tencionava comprar, e com que também se compram os melhores; portanto, aí vai. «Felizes pascoas do seu amigo — El-Rei.»

«Perguntar, um dia, a Georges Bernard Shaw o que pensava de Picasso.»
«Pensou? — murmurou Shaw — Eu, realmente, já sou este nome. Mas de que se trata? É alguma marca de automóvel?»

«Duas senhoras visitavam, uma tarde destas, no S. N. 1., a exposição, aliás bastante curiosa, de figurinhas em lauro esculido da autoria de Fernando Abranches, jovem artista, filho de Ara Abranches. Em dada altura, uma das senhoras comentou para a outra: — É bem certo que a Humanidade é feita de lauro! — O pior é que nem toda ela é de barro cozido — retorquiu a outra, sorrindo. — Uma grande parte é de barro cru, e bem cru!»

«Augusto de Santa Rita concluiu um livro para crianças, Chamase «Princesa Estrelinha». Deve ser um livro agradabilíssimo para as crianças que ainda não tenham dez anos em que já tenham mais de sessenta.»

«O poeta Aníbal Abelho transformou um sonho numa realidade: a criação de um pequeno teatro de trabalhadores e para trabalhadores; o «Teatro do Arco da Velha». Oxalá a iniciativa floresça — e o Arco da Velha seja um arco de triunfo!»

L. O. G.

MATOS SEQUEIRA FALARA AMANHÃ SOBRE «LISBOA JOANINA»

Terminam amanhã as comemorações do 2.º aniversário da morte de D. João V, organizadas pela Câmara Municipal de Lisboa. No Palácio Galveias realiza o nosso prezado colaborador sr. Gustavo Matos Sequeira, às 16 e 30 horas, uma conferência sobre «Lisboa joanina», encerrando-se às 18 horas a notável exposição documental e artística que sobre D. João V e a sua época está patente em duas salas daquele Palácio.

Na Igreja de S. Roque realiza-se, às 12 horas, por polifonia, um concerto em que será evocada a actividade musical na época de D. João V.

possibilidades turísticas do nosso País, mas é das raras que, entre nós, têm contribuído, com a sua obra, para se criar uma consciência turística nacional.

«A oportuna e brilhante conferência que Guilherme Cardim apresentou, em Julho, na Sociedade Propaganda de Portugal, e a que chamou «Inúzes e realidades do Turismo Português», é, apesar do título aparentemente contraditório, um trabalho extremamente digno de quem encara o turismo e da sua perseverança. Essa conferência foi agora publicada num opusculo, e fez bem Guilherme Cardim evitar, assim, que as suas palavras se perdessem.

«No prefácio de «Inúzes e realidades do Turismo Português», o sr. dr. Augusto de Castro tece, no seu estilo primoroso, algumas considerações acerca das condições turísticas de Portugal. É um esforço que Guilherme Cardim tem desenvolvido em dezenas de anos de intensa e profícua actividade.

LA COR DO TEMPO...

Fechou há dias, o ruídooso ciclo das cerimónias comemorativas do primeiro centenário do nascimento de Guerra Junqueiro.

De aqui a outro século, em 2050, passo, pois, o tal meu dois mil e quinhentos e tantos anos, como se tem prestado — e esta é, talvez, mais uma, a mais longa prazo — creio que o segundo centenário do mesmo século facto será celebrado com bem menos êxito e bem maior verdade e, por conseguinte, de forma e com a memória do grande Poeta se eleva, final e duravelmente, acima de todos os efêmeros a que foi quindada ou rebatizada, pelo cunhal de siquidicção, ou de lugares comuns, de que tantos se serviriam sobretudo para se festejarem e mostrarem a eles próprios...

Escutaram-se, todavia, magnos palavrões, competentes e lucidas, autênticas ou não, de humanista e poética que, partindo ao alto de acertarismos ainda querentes de contemporaneidade, já observaram o caso Junqueiros com uma serenidade a todos os títulos laudável.

Só dentro Junqueiro quem nega a existência do seu espírito e o reconhece, sem piedade — é isso o menos que possa dizer-se — é «Vêthico do Padre Eternos», que ele mesmo chamou um livro mau, e muitas vezes abominável (nota de pag. 18 das «Poesias dispersas», edição de 1921), em que também reconhece ter sido muito injusto com a Igreja e que ele, com os seus Evangelhos cristianismo e salvou o Mundo.

Assim, ninguém, de sério, celebrava senão, puro Poeta de «O Simplex» e de tão belos momentos de êxtase em férias, ao mesmo tempo que o autor — em tantos aspectos malogrado — de lípidos e nobres versos de amor (formosa, tantas vezes inefável e perduravelmente espalhados por entre tormentas de prolixos rimes ao balço posto e serviço de uma política que o próprio Poeta finalmente despreza.

O alto espírito que pelo seu pusho afirmou repudiar as injustiças e os erros cometidos — mesmo como grande Poeta que era e permanece — o homem que duramente sofreu o drama e a melancolia dos seus desvarios em espírito da terra para a Luz, da vida para a Creança, ou seja — ainda que custe a alguns — na elaboração da sua alma para Deus.

POSA BRUGHES

A LUSITANIA DE HÁ DOIS MIL ANOS

(Epopeia militar de Viriato) por Victor de Tusculano
Bem saboroso este livro em que o autor consegue dar-nos, numa breve centena e meia de páginas, admiráveis de síntese, a, por assim dizer, biografia de Viriato, e, ao mesmo tempo, todo o panorama da sua época heroica, quase lendária, ou tão maravilhosa de lenda que muitos portugueses têm a excoles figura do guerreiro Ilustre por um dos belos mitos das brumas do nosso território.

Escrito com singular clareza e interesse, leve, apesar da minúcia do estudo, este pequeno volume representa uma boa acção em prol da cultura geral, constituindo também um estimável contributo no campo das ideias e dos conhecimentos que são necessários se torna desenvolver o espírito da mocidade escolar, impossibilitada, como é natural, de recorrer aos grandes trabalhos de investigação, exaustivos e dispendiosos.

Trata-se, pois, sob todos os aspectos, de um livro útil e aconselhável.

«Guilherme Cardim é uma das muitas pessoas que acreditam nas

possibilidades turísticas do nosso País, mas é das raras que, entre nós, têm contribuído, com a sua obra, para se criar uma consciência turística nacional. O autor diz: «Um homem que, de sonhos lindos e de palavras salvadoras, passou ao campo das realidades. A zona da Costa do Sol — todo o Estoril, cantado por nacionalistas e estrangeiros, é uma das suas obras. É a criação portenta de um homem que, com a dita, resolutamente e com fé, nas nossas possibilidades turísticas e não se cansa de agitar ideias e exprêr opiniões, de despertar, enfim, energias adormecidas, para que as riquezas imensas com que a Natureza nos presenteou sejam aproveitadas em benefício do Turismo — e da economia nacional.

A oportuna e brilhante conferência que Guilherme Cardim apresentou, em Julho, na Sociedade Propaganda de Portugal, e a que chamou «Inúzes e realidades do Turismo Português», é, apesar do título aparentemente contraditório, um trabalho extremamente digno de quem encara o turismo e da sua perseverança. Essa conferência foi agora publicada num opusculo, e fez bem Guilherme Cardim evitar, assim, que as suas palavras se perdessem.

«No prefácio de «Inúzes e realidades do Turismo Português», o sr. dr. Augusto de Castro tece, no seu estilo primoroso, algumas considerações acerca das condições turísticas de Portugal. É um esforço que Guilherme Cardim tem desenvolvido em dezenas de anos de intensa e profícua actividade.

«Escutaram-se, todavia, magnos palavrões, competentes e lucidas, autênticas ou não, de humanista e poética que, partindo ao alto de acertarismos ainda querentes de contemporaneidade, já observaram o caso Junqueiros com uma serenidade a todos os títulos laudável.

Só dentro Junqueiro quem nega a existência do seu espírito e o reconhece, sem piedade — é isso o menos que possa dizer-se — é «Vêthico do Padre Eternos», que ele mesmo chamou um livro mau, e muitas vezes abominável (nota de pag. 18 das «Poesias dispersas», edição de 1921), em que também reconhece ter sido muito injusto com a Igreja e que ele, com os seus Evangelhos cristianismo e salvou o Mundo.

Assim, ninguém, de sério, celebrava senão, puro Poeta de «O Simplex» e de tão belos momentos de êxtase em férias, ao mesmo tempo que o autor — em tantos aspectos malogrado — de lípidos e nobres versos de amor (formosa, tantas vezes inefável e perduravelmente espalhados por entre tormentas de prolixos rimes ao balço posto e serviço de uma política que o próprio Poeta finalmente despreza.

O alto espírito que pelo seu pusho afirmou repudiar as injustiças e os erros cometidos — mesmo como grande Poeta que era e permanece — o homem que duramente sofreu o drama e a melancolia dos seus desvarios em espírito da terra para a Luz, da vida para a Creança, ou seja — ainda que custe a alguns — na elaboração da sua alma para Deus.

POSA BRUGHES

«Guilherme Cardim é uma das muitas pessoas que acreditam nas

possibilidades turísticas do nosso País, mas é das raras que, entre nós, têm contribuído, com a sua obra, para se criar uma consciência turística nacional.

«A oportuna e brilhante conferência que Guilherme Cardim apresentou, em Julho, na Sociedade Propaganda de Portugal, e a que chamou «Inúzes e realidades do Turismo Português», é, apesar do título aparentemente contraditório, um trabalho extremamente digno de quem encara o turismo e da sua perseverança. Essa conferência foi agora publicada num opusculo, e fez bem Guilherme Cardim evitar, assim, que as suas palavras se perdessem.

«No prefácio de «Inúzes e realidades do Turismo Português», o sr. dr. Augusto de Castro tece, no seu estilo primoroso, algumas considerações acerca das condições turísticas de Portugal. É um esforço que Guilherme Cardim tem desenvolvido em dezenas de anos de intensa e profícua actividade.

Ofereça um presente útil e de bom gosto,

QUE O RECORDARA A TODAS AS HORAS



OFEREÇA UM PRODUTO

Lusotermo

AQUECIMENTO CENTRAL

Pelas sistemas mais modernos, queimadores para todos os fins queimando «Nafta», cujo preço é \$70 o quilo. Instale um queimador e terá a certeza de obter uma grande economia em combustível, aliada a um grande conforto. Orçamentos grátis. Vistorias a preços reduzidos.

J. RODRIGUES

Av. da Liberdade, 224, cave, dt.º — Tel. 44421 — Lisboa

Lustres

SERPENTINAS • CANDELABROS • CASTIÇAIS
PLAFONERS DE

CRISTAL DA BOEMIA
AS MAIS BELAS PEÇAS EM EXPOSIÇÃO NA

EMELLI RUA DE SANTA JUSTA
97-99 — TEL. 27210

CIGARROS

**ARAKS
DAVROS**

PURO TABACO DO ORIENTE

20.000

METROS DE LINDOS TECIDOS DE ALGODÃO, SALDAM-SE A \$580 CADA METRO, LARG. 0,80
GRANDE FEIRA DE TECIDOS, Av. Duque d'Ávila, 8-A (Arco do Cego) — FEIRA MONUMENTAL
R. Carvalho Araújo, 2

PASTA MEDICINAL

Couto

EVITA asomatites
TRATA doenças da boca

O NATAL

Não há ninguém que nesta quadra do ano, não envie lembranças às pessoas de família e amigas.

O CAMINHO DE FERRO

por preço insignificante, transporta-lhe rapidamente essas lembranças

PAGUE

QUANDO QUISER

Em 6, 12, 18 ou 24 meses
SEM PLADOR — SEM ENTRADA
SEM INTERMEDIARIOS

RELOGIOS

PATECK — OMEGA
INTERNATIONAL
LONGINES — ZENITH...

JOIAS — OURO — PRATAS

Exposição e venda directa
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º andar
(esquina da R. do Ouro)



NILFISK

O ASPIRADOR DE MAIS ALTA CATEGORIA

Aspiração fortíssima
Consumo mínimo

Grande variedade de aplicações
Simplicidade de manuseio

DISTRIBUIDORES:

Valentim de Carvalho, Lda.
R. NOVA DO ALMADA, 96 A 99

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS POR OCASIÃO DAS FESTAS DO NATAL

DIA 20/12/1950

Partidas de Lisboa Terreiro do Paço:
9 horas — Lisboa Terreiro do Paço-Vila Real de Santo António.

DIA 22/12/1950

Partidas de Lisboa-Rossio:
8,40 h. — Rápido para o Porto, com ligação para Leste, Beira Baixa, Beira Alta e Minho e Douro.
12 h. — Semi-directo para Porto, com ligações para o Ramal de Cáceres, Beira Alta e Braga.
15,10 h. — Semi-directo para Valência d'Alcântara e Guarda.
20 h. — Semi-directo para Porto, com ligações para Vale do Vouga, Minho, Douro e afluentes.
23,30 h. — Semi-directo para Leste e Ramal de Cáceres e Tomar.
23,40 h. — Semi-directo para a Guarda (via Beira Baixa).

Partidas de Santa Apolónia:
21,15 h. — Semi-directo para Beira Alta e Dao.
21,45 h. — Intermediária de Santana a Gola, Ramal da Figueira (vias Pampilhosa e Alfairols) Coimbra, Linha da Louzã e Oeste (via Alfairols).

Partidas de Lisboa Terreiro do Paço:
9 h. — Lisboa Terreiro do Paço-Vila Real de Santo António.

DIA 23/12/1950

Partidas de Lisboa-Rossio:
8,40 h. — Rápido para Porto, com ligações para Leste, Beira Baixa, Beira Alta e Minho e Douro.
12 h. — Semi-directo para Porto, com ligações para o Ramal de Cáceres, Beira Alta e Braga.
16,30 h. — Semi-directo para Castelo Branco. Em Lisboa-Rossio admite apenas passageiros para as estações além de Abrantes.

16,30 h. — Semi-directo para Valência d'Alcântara, Guarda e Badajoz.
19,20 h. — Rápido para Porto, com ligações para Figueira da Foz e Mangualde.

23 h. — Semi-directo para Porto com ligações para Vale do Vouga, Minho, Douro e afluentes.
23,30 h. — Semi-directo para Leste e Ramal de Cáceres e Tomar.
23,40 h. — Semi-directo para a Guarda (via Beira Baixa).

Partidas de Santa Apolónia:
21,15 h. — Semi-directo para Beira Alta e Dao.
21,45 h. — Intermediária de Santana a Gola, Ramal da Figueira (vias Pampilhosa e Alfairols) Coimbra, Linha da Louzã e Oeste (via Alfairols).

TROJAN LTD

PURLEY WAY—ENGLAND

«Forgonetas TROJAN»

COMUNICAM QUE
SEUS UNICOS REPRESENTANTES
EM
PORTUGAL E COLONIAS
SÃO

MIRA COMERCIAL, LDA

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-B
TELEFONE 51112 ★ LISBOA

Boas notícias para os que se barbeiam

LÂMINAS

“NACET”

ESTÃO DE NOVO
À VENDA

Recuse as imitações
de qualidade inferior



Pacote de 10 lâminas Esc. 6500

BARBAS BEM FEITAS A CUSTO REDUZIDO

F. LIMA & Ca., SUCR.

LARGO DO PADRÃO, 20 - PORTO - TEL. 23460
RUA ALVES CORREIA, 37-2 - LISBOA - TEL. 30547

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás ou a lenha

BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho
LUSTRES — CANDEIROS — FERROS

T. S. F. das marcas mais acreditadas

Carrinhos para bebés

CALORIFEROS e artigos de Utilidade

J. COSTA & SILVA, LIMITADA

Rua Arco de Bandeira, 79-1.º

(S6 no 1.º andar)

Telef. 26713

LISBOA

ANTÓNIO LOBATO
GOMES MOITA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Amanhã, dia 21, pelas 10,30, na Igreja dos Mártires, será celebrada uma missa sufragando a sua alma.

MOTO

CASA A. VIZERA, especialistas em
INSERÇÃO e venda de motos há 18
anos, Rua D. Pedro V, 8

INSTRUÇÃO

Ensino rápido. Lições e treinos na
cidade ou estrada desde 35000. Mecânica
ligeiros e pesados grátis. Eduardo
P. Campos, Av. Álvares Cabral, 34 -
Tel. 60070.

GUERRA JUNQUEIRO

(Continuação da 5.ª pag.)

triotista. Enriquecendo com o vasto cabedal das suas memórias e reminiscências pessoais o estudo crítico e psicológico da figura de Junqueiro, Augusto de Castro escreveu mais uma das suas primorosas páginas antológicas, em que não sabemos que mais admirar, se a limpidez do estilo, claro e primoroso, se a dignidade formal, se a profundidade do conceito. E a sessão académica, que a Imprensa registou com o relevo que merecia, terminou com um discurso, a todos os títulos notável, ali pronunciado pelo comandante Sarmiento Rodrigues, ilustre Ministro das Colónias, agradecendo em nome da família do Poeta aos que chamaram a si estas comemorações, contribuindo com uma vasta exposição interpretativa para a definição crítica da personalidade literária de Junqueiro. O sr. comandante Sarmiento Rodrigues fez, também, uma larga análise do programa comemorativo, destacando a forma como ele foi cumprido e quanto se ficou devendo, nesse sentido, a Julio Dantas, insigne Presidente das Comemorações, e um dos mais altos espíritos do seu Tempo, orador primoroso, poeta, dramaturgo, escritor de raça, lutador, patriota.

TORNEIO LITERÁRIO CORPORATIVO

Realiza-se amanhã a sessão de encerramento do Torneio Literário Corporativo que a Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo organizou, em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e com o Secretariado Nacional da Informação. No saraú tomam parte, além da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Tavares Belo, algumas das melhores artistas da Rádio.

As produções premiadas serão lidas pelo actor Armando Cortês, da Companhia Assis Pacheco, e os seus autores receberão objectos de arte e diplomas de mérito literário.

O programa será radiodifundido pela Emissora Nacional.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

Na sua sede, Hospital Miguel Bombarda, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, a 5.ª reunião ordinária da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria.

Além da apresentação e discussão do relatório e conta da gerência, serão feitas as seguintes comunicações: «Os meduloblastomas e o síndrome do lóbulo fronto-nodular do cérebro», pelo sr. dr. Miller Guerra e Lobo Antunes, e «Meningioma do reço olfativo; reintervenção em leucomia cerebral — algumas técnicas operatórias», pelo sr. prof. Almeida Lima.

EM POUCAS LINHAS

A's 0 horas de amanhã, é inaugurado o serviço telefónico automático das redes de Alcanena, Entroncamento, Golegã e Vila Nova de Ourém, do grupo de redes de Torres Novas.

E' amanhã, às 15 horas, que, sob a presidência do Chefe do Estado, se realiza no Montepio Geral a distribuição dos prémios instituídos pela Fundação Vale Flor.

Na Casa das Círculas realiza-se hoje, às 21 e 30, uma sessão de cinema para ferroviários com filmes cedidos pelo Centro Nacional Suíço de Turismo e pelo Serviço de Publicidade dos Caminhos de Ferro Federais.

— A exposição sobre Balzac organizada pelo Instituto Francês, está aberta até sábado, das 10 e 30 às 12 e 30 e das 15 às 17. Na sexta-feira, a 17 e 30, será exibido novamente o filme cultural sobre Balzac.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria comemora amanhã o seu 96.º aniversário, com uma sessão solene, às 22 horas, após a qual será descerrada uma lápida de homenagem à Direcção de 1946-1949.

MOREY



A MEIA QUE AS
PERNAS PEDEM

MOREY

UMA MARCA INTERNACIONAL



AVIAÇÃO COMERCIAL

Carreira aérea Lisboa-Paris

A carreira Lisboa-Paris, da «Air France», de sábado próximo, será efectuada novamente com um aparelho «Super-Constellation» de luxo, em três horas e meia de voo. A partida de Lisboa, como habitualmente, é às 14 e 40.

«CONCURSO DOS PRESEPIOS»

Despertou o maior interesse entre os Centros de Alegria no Trabalho e de Recreio Popular de Lisboa, o «Concurso dos Presepios» que a F. N. A. T. promove na próxima quadra do Natal. Com o intuito de estimular a concepção artística, a criatividade, a originalidade e a verdade histórica com que os Centros concorrentes apresentarem os seus presepios, resolveu a F. N. A. T. instituir seis prémios em dinheiro e menções honrosas na proporção de vinte por cento. A classificação dos presepios, será feita hoje e amanhã por um júri nomeado pela F. N. A. T.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

QUARTA-FEIRA, 29 — S. Domingos

1931 — Morre o letrado Gil Vaz Bogalho.

1937 — O Patriarca de Lisboa é nomeado Cardeal ele jure, sendo o primeiro D. Tomás de Almeida.

1964 — Aécio de Braga ganha pelo báculo de Casal ao general Mac Donald.

Farmácias de serviço esta noite

TURNHO D — Marques Estr. de Benfica, 924 (Tel. 98-0461); Alegria, Estr. de Benfica, 317-261 (Tel. 58-511); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 Caridade (Tel. 38-381); Camilo, Estr. das Laranjeiras, 85-2 (Tel. 46-841); Patuleia, H.º R. do Lumiar, 132-134 (Tel. 79-333); Azenha, Rua 19, Bairro da Encarnação; Alvalade, Av. da Igreja, 18-B, Bairro de Alvalade; Ribeiro Campo Grande, 138 (Tel. 74822); Lufitana, Avenida de Roma, 18-A (Telefones 75443); Prates & Mota, Rua da Beneficência, no Rego, 91-93 (Tel. 3722); Figueiras, R. do Marquês de Pombal, 30 (Tel. 44986); Cruz Nunes, P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41846); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 63438); Olivais (dos R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (do), R. Direita

de Marvila, 25; Bonha, Estr. de Chelas 173-175; Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31325); Anunciada, R. do Vigário, 74 (Tel. 23760); Progressiva, R. de Santa Mariana, 18 (Tel. 37629); Goel, R. do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusa, Av. do Almirante Reis, 199-A (Tel. 41289); Gots, R. dos Anjos 12-C-D; Salazar, Rua 1, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas, R. de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 32823); Rodrigues & Altra, R. da Lapa, 52-54 (Tel. 62348); Mendes Gomes, Calc. da Ajuda, 22 (Tel. 36256); Higilux, 3 de Pedrouços, 56-52 (Tel. 37800); Cor-

reia de Azevedo, R. de Luis de Camões, 48 (Tel. 36635); Ester Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Moderna, R. de Garcia da Horta, 34 (Tel. 63117); Lealada, R. do Olival, 225 (Tel. 63441); Ferreira da Costa, R. de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves Lda.ª R. da Rosa, 176-178 (Tel. 32687); Lab.º Farmacológico (do), R. de Alves Correia, 187 (Tel. 36478); Simões Pires, R. da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur do I.; R. Nova do Almada, 71 (Tel. 30322).

Boletim Meteorológico

Tempo variável — Hoje: a sorte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: céu de nebulosidade variável, limpando para a noite, vento geralmente moderado do quadrante noroeste e possibilidade de aguaceiros frescos, principalmente nas regiões montanhosas. A sul daquele sistema montanhoso: céu geralmente encoberto, vento húmido da freixo e chuva. Melhoría do tempo, para a noite.

Amanhã: céu nublado a encoberto, com período de chuva e vento noroeste, fresco a moderado. Em todo o continente: temperatura sem grande modificação.

Marés de amanhã

QUARTO CRESCENTE — Fria-mar, 1,06 e 15,28. Baixa-mar, 9,53 e 16,04.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

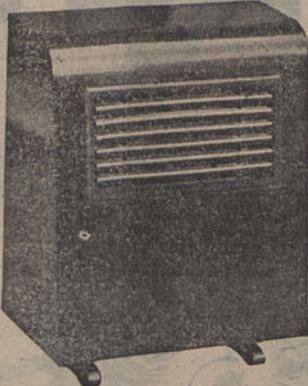
A nova direcção da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia, para o ano de 1950-51 ficou assim constituída: Presidente, António Paulo Brás Borges Leitão; secretário, Fausto da Silva Reis e Célio de Assunção Pestana; tesoureiro, Fernando da Silva Neves Evaristo; vice-tesoureiro, António da Gama Dias Coelho.

CAMPANHA DO FRIO

Acaba de chegar a Portugal, a última palavra em aquecedores eléctricos, equipados com termostato, de origem inglesa, da marca

«THERMOVENT»

GRANDE
VANTAGEM
LIGA E DESLIGA
AUTOMATICAMENTE



CONSERVA
O AMBIENTE
À TEMPERATURA
A QUE SE DESEJA

POUCO
CONSUMO

MUITO
CALOR

O aparelho mais indicado para casas particulares, escritórios, etc.
Aprovado pelo banco de ensaios das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade
LINDO ASPECTO ESTÉTICO — ECONÓMICO — PRÁTICO
Para corrente 110 e 220 V. Ac.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

MONTEIROS & REYNOLDS, L.^{DA}

EM LISB. A — R. Saenzara Cabral, 15 a 19
D FUNDO — LISBOA
Telefone Afégs. — 697

NO PORTO — R. Guedes de Azevedo, 51
Provisoriamente:
Rua do Farol, 28 — FOZ

NO LIMIAR DA NOVA ERA

(Continuação da 1.ª pág.)

então até onde se possa ir, mas não esquecendo que o futuro deve encarar-se com largueza de vistas e, portanto, com a possível clarividência.

O problema da electrificação nacional não pode confinar-se em compartimentos estanques, nem deve admitir soluções unilaterais. Há realmente interesses antagónicos, da parte de quem fornece e da parte de quem consome. A conciliação é sempre difícil ou mesmo impossível, consideradas as coisas em valor absoluto. Mas ainda nos resta a sua satisfação relativa, sempre mais fácil, desde que se concilie com alguma transigência, de parte a parte.

A mecânica da solução talvez seja mais complicada, por falta de um organismo coordenador geral, com suficientes poderes de intervenção. Talvez mesmo a própria organica da produção e distribuição da electricidade, em Portugal, esteja longe de permitir imposições de tal natureza. Não seria de estranhar, e é humano admiti-lo, que semelhante fosse brigar com o espirito empreendedor de muita gente, cujo concurso não conviria desperdiçar, e até com situações legais difíceis de remover.

E' vulgar, entre nós, a corrente passar por várias mãos, desde a central geradora até à casa do consumidor. Com a criação da Companhia Nacional de Electricidade, vai aparecer outro intermediário, cuja função, nova no nosso país, é a de simples transportador, desde os centros de produção até às principais zonas de consumo. Com o tempo, é natural que a sua influência se accentue, no arranjo e exploração da rede eléctrica nacional, e se torne até basililar na solução de todos os problemas relacionados com a distribuição dos nossos principais sistemas de produção e distribuição. Tarefa difícil também, dada a disparidade dos interesses em presença, mas que o facto de ser em boa parte constituída por capitais do Estado e das outras empresas interessadas levará talvez esta Companhia a não formar novo compartimento estanque, na defesa dos seus próprios interesses.

À situação apresenta-se cada vez mais complexa e o choque de interesses, que as interligações avivam ou vêm provocar, só poderão acalmar-se, sem prejuizo do publico, á custa de um leal entendimento, entre produtores e distribuidores, abdicando cada um de um pouco da sua independencia económica.

Não nos custa a admitir que uma das grandes dificuldades existentes, em muitos pontos do País reside precisamente na multiplicidade dos organismos intervenientes, cada um com a sua máquina administrativa, bem ou mal montada, mas a sobrecarregar, talvez desnecessariamente, o custo da corrente a fornecer. Se assim não fossemas onde assim sucede, conviria promover a concentração de atribuições, pela fusão ou federação das empresas particulares ou dos organismos publicos interessados, com vista á simplificação do sistema e respectivo corte nas despesas de direcção e administração.

Tratando-se de uma industria, que, por natureza, tem de exercer-se em regime accentuadamente monopolista, parece-nos legitimo o estreito condicionamento das respectivas explorações. Libertas da luta a que a livre concorrência frequentemente conduz, é justo que, em contrapartida, e sobretudo por se tratar de serviços de interesse publico, a porção de soberania que lhes foi outorgada tenha réplica condigna na sua função de bem servir.

Não comércio em geral, e não as flutuações próprias dos mercados, há quem procure mais lucros, vendendo mais cara a mercadoria; outros procuram alcançar o mesmo fim, á custa de um maior volume de transacções, provocado pelo abalxamento dos preços de venda. Dada a sua responsabilidade perante o publico e a sua função, dentro da economia nacional, ás empresas distribuidoras de electricidade só é legitima a adopção do segundo critério e com todo o carácter de progressividade.

O estabelecimento das chamadas tarifas depressivas, em que ao aumento do numero de unidades consumidas se faz corresponder um abastamento do preço de venda, fixado por escalões, vem tornar aplicável ao comum dos consumidores o segundo daqueles principios comerciais. E' certo que se pode acusar o sistema das tarifas depressivas de certo facciosismo, em favor dos consumidores mais abastados. Na realidade, os mais pobres são os que menos podem consumir e, portanto, os que menos beneficios daí podem tirar. Mais justo seria, sem duvida, fornecer a energia ao mais baixo preço, a partir das primeiras unidades consumidas. Mas o problema é de tal forma complexo e a mecânica do sistema está de tal modo ligada, quase universalmente, ao fomento das applicações da electricidade, que não consideramos razoável querer ir mais longe, quando ainda temos tanto a fazer, para melhoria das próprias tarifas depressivas.

Continuaremos, pois, em defesa deste sistema.

AMADEU ALFREDO FERREIRA COUNHAGO

AGRADECIMENTO

A família de Amadeu Alfredo Ferreira Counhago vem por este meio agradecer, profundamente reconhecida, a todas as pessoas que compareceram no funeral e que se interessaram por ocasião do falecimento do seu querido parente, fazendo-o por este modo, devido a desconhecer a residência de muitos amigos que a acompanharam no doloroso transito. Aproveita o ensejo de publicamente testemunhar a sua indelevel gratidão á Sociedade Campo Pequeno, Lda, pela alta demonstração de amizade e solidariedade que lhe patrocina, quer durante a doença, quer por altura do funeral de Amadeu Alfredo Ferreira Counhago.

A COMERCIANTES, FEIRANTES E PARTICULARES
Hoje e seguintes ás 15 e ás 21 horas
continua a venda
RIGOROSAMENTE SEM A MÍNIMA RESERVA DE PREÇO

Leilão

ARTIGOS DE FANQUEIRO E RETROZEIRO
EXISTENTES NOS ARMAZENS DA

Rua Primeiro de Dezembro, 45-1.º
POR ORDEM DA COMISSÃO LIQUIDATORIA DA FIRMA
SALES & RIBEIRO, SUC.ª, LD.ª

e para entrega imediata da chave da casa, vende-se efectivamente ao desbarato, todas as mercadorias, móveis, armações, cofre, máq. de escrever, bom mobiliário de escritório, balanças, máq. de cortar amostras, etc., etc., ali existentes.

ATENÇÃO — O mobiliário e utensílios serão vendidos amanhã, 5.ª feira, ás 15 horas.

A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, LDA.

RUA DA VITÓRIA, 42 — TELEFONE 29880

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

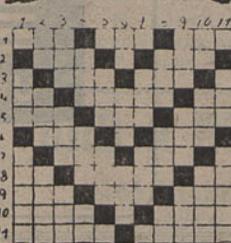
Em 21 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114 da Tarifa Geral do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados. Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirar-se, pagando o seu debito á Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 20. Lisboa, 15 de Dezembro de 1950.

O Engenheiro Director — A. Bual.

DESAPACHO DE VOLUMES

O despacho de volumes até 20 QUILOS pode ser feito nas estações de CAMINHO DE FERRO por preços MUITO REDUZIDOS

palavras cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Calandragem; álcool proveniente da destillação do melao; oceano. 2 — Distavam; alimento. 3 — Viscera dupla; pron. pos. 4 — Também; preciosos escritos; utensilio. 5 — Maior; lanugem de certas plantas (pl.); vivacidade. 6 — Espaço de um mês; tempo do verbo fazer. 7 — Empunhei; interj. 8 — Nome fem.; poesia. 9 — Observar; não fazer. 10 — Pelxe escómbria; rotação. 11 — Tudo o que fulmina (pl.); anda para trás.

VERTICAIS: 1 — Virtude; tornar novo. 2 — Crilo; dor; lista; letra graciosa. 3 — A família; caminho; nome masc. 4 — Multos; ensejo; pedra de moinho. 5 — Decora; partida. 6 — Nome de letra (pl.); autoridade; interj. 7 — Obstaculo; letra; prego. 8 — Baixo; venda a crédito; nome de letra. 9 — Ruim; sídiaz; textualmente. 10 — Cont. prep. e art.; tranqüillidade publica; grande ave galinacea domestica. 11 — Forma prolixa e apocópica de vale; broa.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Compartilha. 2 — Lac. 3 — Teia. 4 — Escotas. 5 — Termo; abru. 6 — Ia; real. 7 — Preg. teima. 8 — Carrego. 9 — Are; nós. 10 — Avó. 11 — Separaromos.
VERTICAIS: 1 — Constatados. 2 — Esc. 3 — Ter; Ega. 4 — Fsmagar. 5 — Alago; arear. 6 — Ri; vi. 7 — Trata; tenor. 8 — Labrego. 9 — Arrelcos. 10 — Um. 11 — Acessalarias.

flexaret

O aparelho fotografico com focagem infalivel sobre vidro despolido!

Para fotos 6x6 cms. de nitidez inexcitavel

UM PRODUTO DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Venda por d'rs. M. SIMÕES JR. R. CONCEIÇÃO, 44, 48, 50 — TEL: 30304 — LISBOA

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

PARA REPARAR O SEU RADIO

CONFIE NOS NOSSOS SERVIÇOS RADIO-TÉCNICOS

PREÇOS BAIXOS
Orgamentos grátis

UTILIDADES ELECTRICAS

RUA ALEXANDRE Herculano, 111
LISBOA

O RADIO QUE PELA SUA FORMA E COR SE ADAPTA A QUALQUER AMBIENTE

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Um conto por dia

A CADEIA PROMETIDA

ERA noite de Natal. O pequeno, encostado a um portal, via passar os transeuntes ajoelhados ao peso dos embojos. Lembrou-se para os filhos, certamente — pensava. Só ele nunca conhecera o pai; da mãe ainda se lembrava. Segundo lhe contaram, tinha morrido vergada ao peso de labutas e canseiras. Para o manter, trabalhava mais do que podia e, numa manhã de chuva, lá fora a enterrar, sem uma flor sequer.

Elle ficara aos cuidados de uma vizinha, pobre também. Como a infeliz tinha aos seus débeis ombros o pesado encargo de um rancho de filhos, passado pouco tempo falou-lhe em trabalhar. Assim, pedindo trabalho de porta em porta, lá foi o desventurado orfão. Uns diziam-lhe: «É o pequeno de mais, que poderá tu fazer?» Outros fechavam-lhe a porta, dizendo que já tinham muitas bocas a sustentar.

Finalmente, aceitaram-no numa pequena casa, onde se vendia de tudo — agulhas, alfinetes, sapatos, artigos de mercadoria, enlím, uma dessas casas como se vêem tantas vezes nos pequenos lugarejos. O pobre pequeno julgou que se lhe tinham aberto as portas do céu. Porém, dentro de pouco tempo, viu que era comer o pão que o diabo amassou.

Tinha de fazer serviços que nunca ficara a par disso não lhe saíam bem, o que não raro lhe valia ficar sem ceia. Outras vezes, carregava pesos superiores às suas forças de garoto mal alimentado. Apesar disso, lá ia fazendo o que podia, para lhe merecendo as magras soppas e os poucos cobres que lhe davam.

Nas horas vagas, que aliás eram poucas, arranjou um amigo — um pobre velho que vivia da caridade pública, e que lhe ensinava a ler, a escrever e a tocar gaita de bécas. Nas suas longas conversações, o pobre velho ia-lhe fazendo ver que o Mundo era grande, que não se resumia àquela aldeia.

— Se eu fosse mais novo... então iria por aí fora, tentar a vida, tentar a sorte. Quem sabe?... Sim, tu não imaginas... Olha, porquê? É de aquela serra, há cidades enormes, há o mar... Se eu fosse mais novo, gostaria de ser marinheiro. No mar, tudo é grande, desde as tempestades.

E o pobre perdia-se em cogitações. O pequeno, cheio de curiosidade, ia fazendo perguntas. — Diga-me, «ti Manel», a cidade é longe? Como se pode ir para lá? — Daqui a uma hora de caminho há uma camioneta, e depois há o comboio.

Desde então, o pequeno acentou um sonho. Ir para a cidade, para ele a vida era diferente. Lá, tantas coisas bonitas o seu pobre amigo lhe dissera. Passou então a ter uma ideia fixa. Juntar dinheiro, comprar uma gaita e abalar em busca de novos destinos, de novos horizontes. Contou ao seu amigo o plano que tinha em vista. E ele, talvez por saudade daquilo que não ficara, disse: — que sim, que fosse.

— Lá — acrescentou — todo vivem bem. Trabalha-se, é certo, mas aqui trabalha-se e nunca conseguirás aquela independência a que todos almejamos. Vai filho, vai e não te esqueças do «ti Manel». Se eu fosse mais novo...

O pequeno ainda lhe retorquiu: — O «ti Manel» também já foi novot por que se deixou ficar aqui?

— Sabes, filho, isso são contos largos, e depois... isto já tinha que ser assim.

O pequeno, de constituição forte, ia «contando aquela vida» e lá então andava pelos doze anos. Todavia, eram bem frágeis os seus

Por Maria Antonieta

conhecimentos para entrar na ruela luta da nova vida que ele se propunha seguir. Um dia, um pé mal posto que o fez escorregar quando transportava uma porção de pratos, valeu-lhe uma série de bofetadas e insultos. Nessa noite, deitou-se, sem comer. Não sentia tão pouco o estomago vazio. «E! hoje mesmo — pensou.

De madrugada, quando devia ir dançar e comer e beber, abateu a caminho da cidade, levando apenas como bagagem uns quantos trapos e o seu tesouro que era constituído pela gaita de beicos, que já tinha comprado, e suas minguidas economias.

Era de noite, no mês de Novembro, quando chegou. Não tinha outro abalo a não ser o seu coçado farto.

O primeiro contacto com a cidade não foi muito animador. Tomou-se de pânico por causa do trânsito. Já arrendido por ter deixado a aldeia, empurrado daqui, palavras azedas dali, foi andando.

Chegou finalmente a um grande largo onde havia uns arcos e aí se refugiou. Principiou a ter vertigens; sentou-se. De repente, um relépio bateu nos olhos. Estremeceu, pôs-se de pé mas não se pôde aguentar e sentou-se outra vez. A pouco e pouco perdeu a consciência do que se estava a passar. Passado pouco tempo, foi sacudido por mãos vigorosas.

A dormir aqui, com tanto frio! E o rapazito, esfregando os olhos, implorou: — Não me faça mal. Cheguei hoje da minha terra. Não conheço ninguém.

A mão que o sacudiu era de um vendedor de jornais, pobre de haveres, mas rico de sentimentos e possuindo um grande coração. Condoeu-se do pequeno e levou-o para casa. Uma hora depois, estava deitado e com o estomago reconfortado ao lado dos filhos do seu benfeitor. No dia seguinte, pensou que tinha de começar a fazer pela vida. Então, pediu ao homem que o levasse consigo, que também queria vender jornais. Assim começou. Porém, havia nele sonhos mais vastos. Dentro em pouco, o pequeno ardina sentiu-se senhor da cidade e de si mesmo. Despediu-se agradecido do seu protector, e lá foi novamente à vida, entregue a si próprio.

Como a vendi dos jornais não lhe dava o dia, fez-se engraxador. Assim foi ganhando para se manter. Acontecia, às vezes, lembrarse da terra da lojeira onde se vivia e do «ti Manel», e então sentia saudades.

E veio o primeiro Natal. Só, no fim do quarto da casa, de uma peixeira, na Madrugada, passava no seu passado tão longo

para a sua pouca idade. Contudo a vida tinha feito dele um pequeno homem. Habitara-se a todas as contingências. Todavia, naquela noite, unica no ano, sentiu uma tristeza enorme. Ao deambularem pelas ruas frias, olhava para o que se dirigiam a um lar onde havia — com certeza — carinhos e afaços. E ele sem ninguém! Se estivesse na terra teria ao menos a presença amiga do «ti Manel» — pensava.

Inconscientemente, meteu a mão no bolso e sentiu o tilintar amigo de uns cobres, que lhe garantiram o pão no dia seguinte; deu uma moeda a um pobre, mais pobre ainda do que ele, e que ali perto pedira esmola. Encolheu os ombros — por que naquela idade a tristeza não cria raízes em nosso coração — e boné ao lado, que não cobria uma maxilha rebelde, um assobio nos lábios, lá foi em procura da sua humilde enxerga, filosofando: «O Mundo é assim. Ainda há mais desgraçados do que eu. Talvez noutro Natal eu seja mais feliz».

ROSICLER. Tem sempre novidade... Rua da 1.ª Junção, 71. Tel. 32099. (junto a R. Augusta)

Madeira Tricho. BRINDEM COM O MAIS ACREDITADO VINHO DA MADEIRA. DEP. A. RODILES, LDA. 146-L, R. de São Paulo, 146-A. TEL. 27292 LISBOA

PRISAO DE VENTRE? PERISTOLAX

Madalena a tradição comprando nas ourivesarias joias, pratas e filigranas portuguesas para os seus presentes de Natal.

BORGES VINHOS DO PORTO BORGES VINHOS DE MESA BORGES ESPUMANTES NATURAIS BORGES BRANDIES VELHOS

NOTÍCIAS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pag.)

AS CONFERÊNCIAS DE NOITE. No Instituto Francês às 18 horas, pelo sr. Alex Durasse sobre o tema «O lirismo musical do século XVIII»; na Sociedade de Instrução Guilherme Goscul, às 21 e 23, organizada pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, pelo sr. Vasco de Jesus subordinada ao tema «Do materialismo especulativo ao materialismo militante».

ESTA NOITE PODE OUVIR. EMISSORA — As 18 e 30: Danças; As 19: Notícias; As 19 e 30: Música coral-sinfônica; As 19 e 30: «Sétima hora espalçada», programa organizado pelo Instituto Espanhol, em Lisboa; As 20: «O caso do uau»; As 20 e 30: Solos de instrumentos; As 20 e 30: Notícias regional; As 22 e 25: Canções; As 20 e 50: Valsas; As 21: Notícias; As 21 e 16: Desdobramento — Música de tecla; As 21 e 30: Trechos de óperas; As 21 e 45: Transmissão do teatro de S. Carlos de um concerto pela Orquestra Sinfônica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e o pianista Victor Scholer, às 22 e 50: «História de Portugal», pelo prof. dr. Damásio Pereira; As 22 e 45: Segunda parte do concerto sinfónico; As 23 e 50: Resumo noticioso; As 0: Encerramento. — Programa B: As 21 e 15: Fados e guitarra; As 21 e 30: Canções; As 21 e 40: «A Voz da Cidade», programa organizado pela C. M. L.; As 22: Música ligeira sinfónica; As 22 e 30: «Crónica de um collectionador de insetos», pelo sr. António Quêdro; As 22 e 45: Variedades em discos; As 23 e 10: Música de salão; As 23 e 25: Danças; As 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUES — As 19: Música de baile; As 19 e 30: Canções; As 20: Música portuguesa, por Hermínia Silva, Lúcia Pigeiro, Leonina Mendes, etc.; As 20-30: Radio-jornal; As 20 e 45: Conjuntos; As 21: Poesia tempo «A. P. A.»; As 23: Trechos re-creativos; As 22 e 30: Concerto sinfónico; As 23: Música do clube Arcadia; As 23 e 40: Radio-jornal e amanhã; As 0: Fecho.

RENAISSANCE — Estação do Porto: As 18: Abertura e boletim religioso; As 18 e 5: Melodia de abertura; As 18 e 10: Em tertório de jazz; As 18 e 30: Seleções escolhidas; As 18 e 45: Música clássica; As 19 e 30: Informações. Estações de Lisboa e Porto: As 18 e 30: Abertura e boletim religioso; C. R. I. — 19 e 35: Abertura para o seu jantar; As 20: Palestra, pelo Inspector António Leal; As 20 e 10: Música e palavras; As 20 e 50: 1.º noticiário; As 20 e 40: Música portuguesa; As 21: Música ligeira; As 21 e 15: Música selecionada; As 21 e 30: Quarto de hora vintenos; As 21 e 45: Música escolhida; As 22: «Pequenas do Ano Sinfónico»; As 22 e 15: 2.º noticiário; As 22 e 50: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa: As 23 e 28: Boletim religioso; As 23 e 30: Música de concerto; As 22 e 45: Trechos liricos; As 23: Música de sa-

lão; As 23 e 30: Música portuguesa; As 23 e 40: Música ligeira; As 2 e 50: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa: As 23 e 28: Boletim religioso; As 23 e 30: Música de concerto; As 22 e 45: Trechos liricos; As 23: Música de sa-

FESTAS INFANTIS NA MARINHA GRANDE

MARINHA GRANDE, 20 — No externato dr. Afonso Lopes Vieira, os filhos no centro n.º 2 da Mocidade Portuguesa efectuaram duas festas, com a representação das peças «Os pobrezinhos» e «O feiticeiro infeliz» e numerosos de canto, dança e recitação. Distraíram-se no teatro Barroca, que recitou «A Asa», de Afonso Lopes Vieira; e António José Vieira, de 6 anos, que recitou «Esportista do Montado». O referido externato, dirigido pela sr.ª D. Josefina Violante Soares da Rocha, é o primeiro centro cultural e educativo da Marinha Grande.

35406 E O NOVO NUMERO DO TELEFONE DO MODERNO INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO. O Instituto que prolonga a mocidade. RUA DO SALITRE, N.º 5 (Junto à Av. da Liberdade)

VESTOLAS RAPOSA CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61. Aprenda a DANÇAR. Optimas condições. Professoras Machado, R. da Palma, 164, 8.º, Esq.

18 e 30: Música portuguesa; As 21 e 40: Música ligeira; As 0: Fecho. RADIO PENINSULAR (2.º período) — As 23: No tabuleiro da balança; As 23 e 30: «Golo da vitória»; As 22 e 50: Notícias; As 23: Fados (Estribo); As 23 e 30: Música variada; As 0: Fecho.

Amanhã em Rádio Monte Carlo (ondas médias 205 m.; ondas curtas 10,71 m. e 30,95 m., das 7 às 23 horas. A's 7 e 50: Le disque du matin; A's 10: Toute la danse avec Duke Ellington, Tito Pugni et Popé Nunes.

OSCAR ACURSIO ESTÁ A TRABALHAR NUMA COMPANHIA NORTE-AMERICANA EM ROMA

Oscar Acursio, o artista português que tem conquistado um lugar de destaque no estrangeiro, encontra-se, actualmente, em Roma, como bolseiro do Fundo de Cinema. No passado ano interveio, com grande merecimento, na peça de Bernard Shaw, «Androcles and the lion», e a critica fez ao seu trabalho raiados elogios. O éxito foi de tal

forma que Oscar Acursio, segundo os jornais italianos chegados agora a Lisboa, acabou de se entrar no Teatro Eleanora Duse na Companhia norte-americana «Home Playhouses», que apresentou naquela cidade a famosa peça «Boy meets girl», um dos grandes exitos da Broadway, há poucos dias. Os jornais fazem as melhores referências ao trabalho do nosso compatriota que, assim, continua a assinalar brilhantemente a sua presença artistica no estrangeiro.

Os presentes mais teis e económicos são os



FRUTARIA BRISTOL. Rua Eugénio dos Santos, 57. Telef. 24637

BULLOCH LADE SCOTCH WHISKY. «B.L.» GOLD LABEL. O PREFERIDO PELOS ENTENDADOS. Old Rarities. O MAIS VELHO DA ESPECIE. UMA MARCA DE A RODILES L.

Corte e Bordados. Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800909, e bordados à máquina com perfeição e rapidez, 450908, casa de respeito, inf. Telef. 43665.

Emagrecer do com OBESYL. Combate a Obesidade, elimina as gorduras indesejadas, regula o intestino e facilita a assimilação dos alimentos. Em duas formas distintas: NORMAL e LAXATIVA. Consulte a necessidade orgânica. grátis, literaturas explicativas. Secção de Publicidade da FAL, Rua da Marquês, M.º 1.º Esq. — LISBOA. Venda nas Farmácias.

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A EXTENSÃO DE SOBERANIA DA ALEMANHA OCIDENTAL

QUE DEVE RESULTAR DA SUA PARTICIPAÇÃO NA DEFESA DA EUROPA

VAI SER OBJECTO DE NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO DE BONN

(Continuação da 1.ª páq.)
ções tende a neutralizar em parte a primeira: é a da perigosa situação em que está a segurança da Europa ocidental. Dada a situação, crê-se, em Washington, que os alemães que, em três eleições locais, manifestaram aprovar a doutrina de Schumacher, são necessariamente levados a compenetrar-se de que todo e qualquer atraso na criação de uma defesa europeia que valha o nome, poderia ter consequências desastrosas para eles.

Procura-se uma solução de meio-termo entre os pontos de vista alemão e o das potências ocidentais

Na opinião de especialistas americanos das questões alemãs, o carácter perigoso da situação europeia actual é de natureza a alhear os dirigentes alemães de uma intransigência inabalável quanto aos pontos de vista enunciados e expostos por Schumacher e os seus amigos políticos.

Embora de ordem geral, estas duas considerações levam os referidos especialistas a manifestar um optimismo discreto: não que respeita às possibilidades de harmonizar as maneiras de ver dos aliados ocidentais com as exigências e as condições da participação de unidades alemãs na defesa europeia.

Crê-se, geralmente, que essas possibilidades tendem a fazer previr uma solução de meio-termo entre a intransigência e as reivindicações da doutrina de Schumacher e o desejo dos aliados ocidentais de manter ainda umas etapas na restauração da plena soberania da Alemanha e da sua completa igualdade com os seus vizinhos ocidentais.

Um exemplo hipotético desse meio-termo poderia ser a autorização dada ao Governo de Bonn a fazer-se representar por um embaixador em certas capitais em troca da renúncia da Alemanha ao desejo de estar representada no alto comando europeu. — (F. P.)

PARIS, 20. — As conferências dos Ministros dos Estrangeiros e da Defesa da comunidade atlântica decorreram conforme estava oficialmente previsto.

A única surpresa destas reuniões está em não terem causado qualquer surpresa, ao contrário do que acreditavam certos comentaristas, pois alguns previam que os Estados Unidos fizessem novas e quase febris exigências a respeito da eventual participação alemã na defesa europeia, outros pronosticavam, pelo contrário, que os Estados Unidos abrandariam os seus pedidos anteriores a Europa.

Os Ministros aprovaram as decisões preparadas pelos respectivos peritos militares e políticos a respeito da organização de um exército comum, a constituir pelas tropas dos doze países participantes do Pacto do Atlântico, sobre a criação de um comando supremo cujo chefe será o general Eisenhower, com a colaboração de oficiais franceses e ingleses, e sobre a unificação e colocação sob autoridade única da produção de material militar.

Apenas quanto a este último ponto a intervenção de Dean Acheson confirmou em parte as previsões dos comentaristas, pois o Secretário de Estado baseou-se na recente proclamação do testamento de emergência nacional nos Estados Unidos (anterior de dois dias apenas à conferência) para pedir aos europeus que fossem

mais longe, como os americanos, em matéria de mobilização dos seus recursos com vista à organização defensiva.

As duas bases de acordo sobre a participação da Alemanha na defesa da Europa

Quando a participação da Alemanha Ocidental na defesa da Europa, nem foi acedida por exigência dos americanos, nem adia a pedido da França, conforme predisseram sucessiva e contraditoriamente alguns comentaristas internacionais.

Os doze Ministros verificaram que estavam de acordo quanto aos dois princípios a considerar nesta questão.

A participação alemã na organização defensiva europeia é necessária e de desejar, enquanto a Europa não estiver segura de que não terá de enfrentar uma agressão.

Consequentemente, deve ser estudada e efectivada com o máximo de celeridade, a não ser que facto novo e absolutamente tranquilizador a torne superflua.

Por outro lado, essa participação deve ser feita com espírito estritamente defensivo, o mesmo que inspira o Pacto do Atlântico, e deve, por consequência, fazer-se de modo que as futuras unidades militares alemãs fiquem ao serviço da defesa europeia comum e não de ventuosos objectivos nacionais do Governo alemão.

O rearmamento da Alemanha e a eventual «Conferência dos Quatro»

As três potências ocidentais terão agora de estudar com o Governo alemão a forma que há-de tomar a participação alemã, e de examinar em especial os limites da extensão suplementar de soberania que o Governo pede e não ao de ventuosos objectivos nacionais de semi-adesão da República Federal Alemã ao Pacto do Atlântico.

As delicadas negociações que vão começar a este respeito entre os altos-comissários ocidentais e as autoridades governamentais de Bonn, provocarão praticamente o alargamento do prazo ao fim do qual as decisões de Bruxelas se iniciarem desde já os preparativos de natureza técnica necessários.

Este prazo permitirá assegurar «a priori» o carácter europeu e por consequente puramente defensivo das futuras unidades alemãs enquadradas num sistema solidário, pela associação da Alemanha Ocidental ao Plano Schuman, e pela participação do Governo alemão na projectada conferência para criação de um exército europeu organizado segundo o plano elaborado para o efeito pelo Governo francês.

Além disso, o mesmo prazo permitirá, tanto, na preparação da «Conferência dos Quatro», se a Rússia aceitar as fórmulas processuais que lhe vão ser propostas pelas potências ocidentais, obter eventuais garantias que fizessem desaparecer, com alguma perspectiva de ameaça de agressão contra a Europa, a própria necessidade de promover o rearmamento da Alemanha e do resto da Europa. — (F. P.)

AVAL AM-SE EM 350 A 370

OS SUBMARINOS RUSSOS NO ACTIVO

(Continuação da 1.ª páq.)
o couraçado «Soyvetiski Soyuz» de 30 nós e 35.800 toneladas. Este navio tem 6 canhões de 18 polegadas, 60 pequenos canhões anti-aéres e duas baterias de projecteis dirigidos disparados de torres.

Um navio-gémeo, acrescenta a publicação, foi lançado ao mar em Março último, e um terceiro, ligeiramente maior, encontra-se em construção nos estaleiros.

«O «Jane's Fighting Ships» escreve ainda que a Rússia tem ou terá, em breve, 16 cruzadores pesados e uma centena de contratorpedeiros e a contratorpedeiros — tipo barcos submersíveis.

Os submarinos soviéticos são calculados num total de 350 a 370, com mais 120 em construção.

O limite para Dezembro de 1951 é avaliado em mil submarinos em serviço activo.

Todos aqueles que já estão em construção dispõem, segundo se apança, do equipamento de respiração de modo a poderem estar submersos o máximo tempo possível.

Consta que, entre estes submersíveis, conta-se um tipo de lança-minas que dá 25 nós.

A revista menciona mais 76 submarinos russos, que se julga serem de tipo lança-minas. Observa também que, embora a maior parte dos submersíveis russos seja do ultimo modelo, a Rússia mantém ainda muitos barcos deste tipo antigos em serviço para treino. — (R.)

UMA INSTITUIÇÃO DE LARGO ALCANCE SOCIAL

ONDE SE EDUCAM CRIANÇAS QUE TÊM DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM

Passar-nos-ia, talvez, despercebido aquele edificio simples e despretensioso, mas veio até nós a alegria ruidosa das crianças que brincavam na pequena cafeteria. Eramos ver e deparámos com uma formosa obra que cuida de um dos mais delicados problemas da educação.

Ali, no nº 16 da rua Pena Monteiro ao Lumiar, está instalado o Colégio Instituto Portugal, uma instituição para crianças do sexo masculino com dificuldades na aprendizagem, em consequência de atraso mental, de uma dificuldade de adaptação ou de um deficit sensorial ou motor.

Fundado há quatro anos, por iniciativa particular, teve a sua primeira sede em Agualva, donde passou para Bucelas. Desde Agosto ultimo funciona no Lumiar, onde dispõe de instalações que, destituídas de luxos inúteis, são acolhedoras e perfeitamente adaptadas ao fim em vista.

Como dissemos, tal instituição destina-se a crianças que, sem serem anormais, não podem, no entanto, aprender pelos processos regulares. Em Portugal, está-se, ainda, no começo de organização do género. Talvez por isso, o publico não compreende devidamente os seus objectivos e muitas famílias têm receio de enviar para ali as crianças com qualquer das deficiências apontadas. E famílias há que, não ignorando a utilidade dessas escolas especiais, recorrem ao estrangeiro, onde forçosamente se põe a questão da entrada, um problema a ser resolvido de uma lingua que não é a sua...

Ora, o certo é que nada há de técnico em instituições do género, como tivemos ocasião de verificar no Colégio Instituto Portugal — por amável aquiescência dos seus directores — o ensino é baseado na individualização, acompanhando-se de perto os progressos de cada criança, respeitando os seus interesses e cada momento e procurando-se transmitir os conhecimentos dos programas oficiais, de acordo com as possibilidades de apreendendo. Sondam-se o tipo psicológico da criança e as suas aptidões e deficiências e, mais em evidencia, para se determinar o processo de ensino a seguir e a conduta a adoptar em cada caso. Criam-se, assim, técnicas de ensino apropriadas ao tipo de cada educando.

Porque o abstracto e a ausência das coisas tornam mais difficil a aprendizagem nas crianças com deficiências de atenção, memória ou raciocínio, as iniciações sacrosantas fundamentam-se, ali, numa boa concretização, em contacto com as próprias coisas sempre que possível, para que as noções sejam mais facilmente adquiridas e mais profundamente se adquiem. Dá-se ao ensino a feição de um jogo que interessa a criança e dá mais vida e cor à classe. A par faz-se, também, um esforço de melhor sondar as aptidões dos educandos e de os adestrar manualmente, e, se o mesmo tempo, dar indicações precisas sobre a possibilidade de de se iniciar numa determinada actividade manual. Não se pretende preparar artifices, mas procura-se canalizar a actividade de cada criança para um fim util.

Os trabalhos manuais, em papel e cartolina, a cartoneagem, a tecelagem, a modelação, a encadernação, os trabalhos em vime, são ocupações diárias das crianças como factor do seu desenvolvimento físico e mental, e como pesquisa de possibilidades manuais. A jardinagem, a horticultura, a criação de coelhos, patos, galinhas, etc., põem a criança em contacto com a vida e com um sentido mais real à educação e criam a noção de respeito pelas coisas, pelos seres e pela propriedade de cada um, permitindo-lhe ao mesmo tempo observar a evolução dos seres.

O pessoal que trabalha no Colégio Instituto Portugal fez a sua especialização para este ensino no curso proferido no Instituto António Aurélio da Silva, em Paris. A actividade docente é exercida pelos professores especializados D. Eteóvilva dos Reis Monteiro, Edmundo Cavalheiro Pires e Carlos Abrantes. Para a parte infantil há a colaboração de uma profes-

ra com o curso do Jardim-Escola «João de Deus».

Quanto à assistência, no campo pedagógico, está a cargo do prof. Correia da Silva, e, no campo médico-psíquico, presta a indispensável assistência o dr. Simão Gonçalves, médico-chefe de serviço do Instituto A. A. da Costa Ferreira.

Dizemos, por fim, que aquele Colégio Instituto tem alcançado animadores resultados e mantém com a Assistência Social um acordo de cooperação. Melhor compreensão da sua finalidade por parte das famílias e um maior auxilio das entidades oficiais são factores que poderão contribuir para o seu desenvolvimento.

TRUMAN PERANTE A CRISE INTERNACIONAL

(Continuação da 1.ª páq.)

Organizar uma linha de defesa na Europa.

Resta ver como o Presidente e o seu grupo de colaboradores poderão enfrentar a forte opposição do próximo Congresso, mas tudo parece indicar que o Governo encontrará forte apoio na opinião publica, se empreender desde já uma gigantesca obra de rearmamento que torne os Estados Unidos um verdadeiro arsenal das democracias e permita a constituição de um Exército poderoso, capaz de servir de base a uma politica exterior que o Presidente Truman tencionava praticar. — (F. P.)

Os poderes especiais pedidos pelo Presidente Truman

WASHINGTON, 20. — Um pedido de Truman para lhe serem concedidos dois dos poderes especiais conferidos ao Presidente, durante a segunda guerra mundial, foi aprovado pela Comissão Judiciária da Camara dos Representantes, em pouco mais de 24 horas depois de ter sido formulado.

O Presidente deseja poderes para:

- 1.º — Consolidar ou abolir organismos governamentais ou conceder a uma agência os poderes de outra, até ele ou o Congresso declararem ter terminado o estado de emergência nacional;
- 2.º — Alterar contratos governamentais, presentes e futuros, conforme for necessário para evitar atrasos na produção da defesa.

O Presidente da Comissão, Emmanuel Celler, disse que nem um só membro votou contra o restabelecimento desses poderes.

Os «leaders» democráticos tencionam pedir amanhã à Camara que aprecie e aprove o pedido do Presidente. — (R.)

CONTRA-ALMIRANTE CARL ESPE

O contra-almirante Carl S. Espe, subdirector do «Naval Intelligence» do Ministério da Marinha dos Estados Unidos, que ontem chegou a Lisboa, inscreve-se esta manhã no livro de cumprimentos ao sr. Ministro da Marinha.

Aquele official-general da Armada norte-americana, que veio em missão do seu país à Europa, regressa amanhã a Washington.

OS PAVIMENTOS DA CIDADE

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, com grande interesse, o anunciado concurso publico para obra de reconstrução e conservação dos pavimentos da cidade, a realizar durante o próximo ano.

A base da licitação é de 9.000 contos. Depois de recebidas as propostas baixarão as repartições técnicas municipais para o devido estudo.

MARÍTIMO

FALECIDO A BORDO

Aribou ao Tejo o vapor dinamarquês «Gerda Toft» para destino o cadáver do primeiro maquinista do navio, Wilhelm Bertram, de 66 anos, falecido durante a viagem para Cuba.

Restaurante Chave d'Ouro

AQUICIMENTO CENTRAL

DIARIAMENTE JANUAR-CONCERTO

DIA DO NATAL MENU-ESPECIAL

PASSAGEM DO ANO REVEILLON

DANÇA-SE TODA A NOITE

MARCAM-SE MESAS

EM DUAS SESSÕES VARIEDADES AS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

Sempre em Festa!

UM ESCOLHIDO ELENCO
UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE